



**ORDEM DOS
ARQUITECTOS**

SECÇÃO REGIONAL DO ALGARVE
CONSELHO DIRECTIVO REGIONAL

2020

PLANO DE ACTIVIDADES

INDICE

1. COMPOSIÇÃO DE ORGÃOS SOCIAIS	3
1.1. MESA DA ASSEMBLEIA REGIONAL	3
1.2. CONSELHO DIRETIVO REGIONAL	3
1.3. CONSELHO DE DISCIPLINA REGIONAL	3
2. RESPONSÁVEIS PELA ÁREAS TEMÁTICAS	4
3. PRESIDÊNCIA	5
3.1. REPRESENTAÇÃO E RELAÇÕES INSTITUCIONAIS	6
3.1.1. ASSOCIAÇÃO DOS MUNICIPIOS DO ALGARVE (AMAL)	6
3.1.2. PROGRAMA BAIROS SAUĐAVEIS	6
4. SOCIEDADE	8
4.1. CULTURA E PROMOÇÃO	8
4.1.1. CERIMÓNIA DE RECEÇÃO AOS NOVOS MEMBROS	8
4.1.2. COMEMORAÇÕES DO DIA MUNDIAL DA ARQUITECTURA	9
4.1.3. PRÉMIO REGIONAL DE ARQUITECTURA	9
4.1.4. ROTEIRO ARQUITECTÓNICO DO ALGARVE	9
4.1.5. SESSÕES TÉCNICAS	9
4.1.6. JIA – JORNADAS INTERNACIONAIS DE ARQUITECTURA	9
4.1.7. JORNADAS EUROPEIRAS DO PATRIMÓNIO NOS MONUMENTOS DO ALGARVE	10
4.1.8. SEMANA EUROPEIA DA MOBILIDADE	10
4.1.9. FESTIVAL INTERNACIONAL DAS ARTES	10
4.1.10. PERCURSOS PERFORMATIVOS NO PATRIMÓNIO	11
4.1.11. WEBINAR SOBRE DESPORTO ACESSIVEL	11
4.1.12. AUTÓDROMO INTERNACIONAL DO ALGARVE	11
4.1.13. INTERNACIONAL CONFERENCE ON DIGITAL CREATION IN ARTS AND COMMUNICATION	11
4.1.14. BIENAL IBÉRICA DE PATRIMÓNIO CULTURAL	11
4.1.15. PARTICIPAÇÃO NAS REVISÕES DOS PLANOS E REGULAMENTOS MUNICIPAIS	11
4.1.19 O CUBO DE RUBIK	12
4.1.20 TERTÚLIAS	12
4.1.21 CONFRONTO DE GERAÇÕES	12
4.1.22 BOLSA AVAE	13
4.1.23 COMEMORAÇÕES DOS 500 ANOS DE TAVIRA	13
4.1.24 PROTOCOLO COM A CM FARO PARA A SEDE DA SR ALGARVE	14
4.1.25 EVENTO DA APEMIP	14
4.2. EDUCAÇÃO	15
4.2.1. DIVAM COM A DREALG E DRCALG ALGARVE	15
4.2.2. (A)PRENDER NO ALGARVE	15
5. ARQUITECTURA E PROFISSÃO	17
5.1. FORMAÇÃO E VALORIZAÇÃO	17

5.1.1. PROJECTO DE EXECUÇÃO	17
5.1.2. FOTOGRAFIA DE ARQUITECTURA	17
5.1.3. DIRECÇÃO DE OBRA	17
5.1.4. RJUE - REGIME JURÍDICO DA URBANIZAÇÃO E EDIFICAÇÃO	17
5.1.5. NOÇÕES BÁSICAS DE EFICIÊNCIA ACÚSTICA EM EDIFÍCIOS	18
5.2. PRÁTICA	19
5.3. ENCOMENDA	19
5.4. TERRITÓRIO	20
5.4.1. INQUÉRITO AOS MEMBROS	20
6. INSTITUIÇÃO	21
6.1. ORGÂNICA TERRITORIAL	21
6.2. ORGÂNICA INTERNA E COMUNICAÇÃO	21
6.2.1. CONGRESSO	21
6.2.2. RECURSOS HUMANOS	21
6.2.3. ASSESSORIA DE IMPRENSA E TOMADAS DE POSIÇÃO	21
6.2.4. COMUNICAÇÃO INTERNA E REGULAMENTOS	21
6.3. ORGÂNICA DIGITAL	22
6.3.1. SITES E REDES SOCIAIS	22
6.3.2. NEWSLETTER TEMÁTICA	22
6.3.3. CONTATO AOS MEMBROS	22
6.4. IMOBILIÁRIO	22
6.5. GESTÃO FINANCEIRA	23
6.6. QUALIFICAÇÕES PROFISSIONAIS	23
6.7. ADMISSÃO	23
7. DISCIPLINA	24
7.1. DESENVOLVER E COLABORAR NA IMPLEMENTAÇÃO DE MÉTODOS E FERRAMENTAS QUE PERMITAM UM MAIOR CONTROLO DA TRAMITAÇÃO DOS PROCESSOS E UMA MAIOR CELERIDADE PROCESSUAL	24
7.2. DESENVOLVER E IMPLEMENTAR MÉTODOS E FERRAMENTAS QUE POTENCIEM O ESTUDO E A ANÁLISE ESTATÍSTICA DOS PROCESSOS QUE TRAMITARAM PARA A SRALG	24
7.3. PROPOSTA DE AÇÃO DE FORMAÇÃO PARA RELATOR EM PROCEDIMENTO DISCIPLINAR	24
8. MESA DA ASSEMBLEIA	25

1. COMPOSIÇÃO DE ORGÃOS SOCIAIS

1.1. MESA DA ASSEMBLEIA REGIONAL

Presidente: Nuno Sousa de Freitas	OA15597
Secretário: Andreia Patrícia da Quinta Caetano	OA13219
Secretário: Luís Filipe das Neves Duarte Pacheco	OA11728
Suplente: Carla Sofia de Brito Matos Alfarrobinha	OA11591

1.2. CONSELHO DIRETIVO REGIONAL

Presidente: Luis Fernando Dias de Brito Matos	OA12088
Vice-Presidente: Ana Sofia de Jesus Alves Pinto	OA13162
Vogal: Ricardo Jorge Carvalho Latoeiro	OA13218
Vogal: Natacha Sofia Gonçalves Sabino	OA21735
Vogal: Ruben André da Silva Martins	OA9924
Suplente: Sofia Isabel Nobre Prudêncio Costa	OA7347

1.3. CONSELHO DE DISCIPLINA REGIONAL

Presidente: Esmeralda de Jesus do Nascimento Palma	OA13490
Vogal: Pedro Miguel Severino da Silva Catarino	OA16500
Vogal: Mónica Sofia Pereira Gonçalves Rosa	OA14350
Vogal: Bruno Miguel Amores Inácio	OA15992
Vogal: Sílvia Patricia Granja Baptista Lopes	OA12510
Suplente: Pedro Gonçalo das Neves Dias	OA10752
Suplente: Ana Filipa Mascarenhas Alão de Oliveira	OA10859

2. RESPONSÁVEIS PELA ÁREAS TEMÁTICAS

Conselho Directivo Regional				
Pelouros	Áreas Temáticas	Responsáveis	Subtemas	Equipa
Presidência	Representação	Luís Matos		
	Relações Institucionais Relações Internacionais	Ana Alves Pinto		
Sociedade	Cultura e Promoção	Ana Alves Pinto	Editorial Premiação Participação	
	Educação	Natacha Sabino	Projeto Educativo	
Arquitectura e Profissão	Formação e Valorização	Ruben Martins	Plano Único	
			Formação Contínua	
			Atividades	
	Prática	Luís Matos	Modernização Administrativa e Código Construção	
			Monitorização da Profissão e Observatório	
			Serviços	
			Enquadramento Jurídico	
	Encomenda	Ricardo Lateiro	Concursos	
			Contratação	
			Honorários	
Território	Luís Matos	Sustentabilidade		
		Políticas Territoriais		
Instituição	Orgânica Territorial	Luís Matos	Articulação com o Conselho Directivo Nacional	
	Orgânica Interna e Comunicação	Ricardo Lateiro	Congresso	
			Recursos Humanos	
			Assessoria de Imprensa e tomadas de Posição	
			Comunicação Interna e Regulamentos	
	Orgânica Digital	Ana Alves Pinto	Órgãos e Colégios	
			Sites	
			Redes Sociais	
	Imobiliário	Ricardo Lateiro	Portal	
			Instalações	
Gestão Financeira	Ruben Martins	Orçamento		
		Financiamento		
		Tesouraria		
Qualificações Profissionais	Natacha Sabino			
Admissão	Natacha Sabino			

**As equipas são constituídas conforme as especificidades das tarefas, dentro da estrutura do CDR;*

3. PRESIDÊNCIA

Luís Matos

2020

A Ordem dos Arquitectos adotou, no decurso da sua história, uma estrutura alicerçada em dois órgãos regionais. Essa estrutura veio a revelar a necessidade de proximidade aos membros e de conhecimento das suas realidades profissionais.

Na sequência quer dessa necessidade de proximidade, quer da necessidade de cumprir com obrigações legais, nomeadamente na alteração dos seus Estatutos, a Ordem dos Arquitectos apresenta-se hoje aos membros com sete secções regionais.

A dimensão regional de uma Secção só faz sentido por ser parte de um todo, que é a própria instituição Ordem dos Arquitectos. É obrigação da secção regional estar disponível para auxiliar os vários Colégios, Grupos de trabalho, Congresso, Assembleias, Conselhos e demais estruturas nacionais na prossecução dos seus objetivos.

De igual modo, a Secção Regional do Algarve tudo fará para apoiar o Conselho Diretivo Nacional na defesa da dignidade e dos interesses dos Arquitectos, pois esses são também os interesses dos cidadãos.

Neste momento especial de implementação da Secção Regional do Algarve, aliado à fase de incerteza económica provocada pelas restrições de uma pandemia, identificamos como uma das necessidades mais emergentes, melhorar a eficiência e intercomunicação entre profissionais, municípios e outras entidades governativas, promovendo o melhor serviço público de desburocratização e celeridade.

O benefício será direto para a arquitetura, para a região e para a sociedade.

Arquitectos, é na defesa da qualidade da Arquitetura que encontramos a nossa força, pelo que devemos fazer do cidadão o nosso maior aliado, no reconhecimento da nossa profissão.

O desafio estende-se à instalação da sede regional num espaço físico onde esperamos conseguir servir todos os membros da região, com todos os serviços possíveis ao alcance do plano de atividades proposto e com todas as condicionantes que resultam da descentralização.

O desafio acresce em tempos de pandemia, em que a incerteza é um dado certo e seu término incerto. Certos estamos de que tudo faremos para cumprir todas as normas e de modo a honrar todas as responsabilidades que assumimos enquanto representação da Ordem dos Arquitectos no Algarve.

Com a implementação da Secção Regional no Algarve reacende-se a imperativa necessidade de promover ações de formação acessíveis aos membros do algarve, a realizar na região, economizando recursos e melhor enquadradas nas necessidades reais da profissão de quem exerce localmente. O acesso à formação é indiscutivelmente uma ferramenta de qualificação, geradora de competências no arquiteto, que lhe permitem progredir nas suas aptidões e criar um novo quadro motivacional e de competitividade, com repercussões diretas na vida profissional e acima de tudo no proveito que a sociedade e “o lugar” podem obter pela influência da arquitetura.

Neste âmbito, importa salientar a criação do Prémio Regional da Arquitetura em diferentes categorias de obras, conjugando com a elaboração de exposições e conferências, ajudando a criar e divulgar referências arquitetónicas, culturais e de património edificado, envolvendo entidades municipais e regionais e despertando naturalmente o interesse em toda uma sociedade que tem passado à margem dos valores da arquitetura.

3.1. REPRESENTAÇÃO E RELAÇÕES INSTITUCIONAIS

Luís Matos

A Secção Regional do Algarve da Ordem dos Arquitectos, através do seu conselho diretivo, será a representante da Ordem do Arquitetos junto dos organismos regionais e locais, formalizando e mantendo ativas as relações institucionais, defendendo os interesses e valores da arquitetura junto das entidades que medeiam a intervenção no território algarvio.

3.1.1. ASSOCIAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DO ALGARVE (AMAL)

Luís Matos / Ricardo Latoeiro

Sendo a AMAL uma associação de direito público cuja missão é potenciar o desenvolvimento dos 16 municípios algarvios e reforçar a identidade da região, é de todo o interesse da Secção Regional do Algarve estabelecer uma relação institucional próxima com esta Comunidade Intermunicipal.

É amplamente reconhecido todo o trabalho a desenvolver em colaboração e parceria com os municípios, quer no que respeita aos procedimentos administrativos estreitamente ligados à atividade profissional dos arquitetos, quer na promoção dos valores da arquitetura em diversas ações promovidas ou a promover a nível municipal.

3.1.2. PROGRAMA BAIROS SAUDÁVEIS

Luís Matos / Ricardo Latoeiro

Pretende-se mediar e apoiar, dentro das suas competências territoriais, o programa “Bairros Saudáveis”. Trata-se de um programa público, de natureza participativa,

para melhoria das condições de saúde, bem-estar e qualidade de vida em territórios vulneráveis. Saúde não é só ausência de doença.

É um programa de pequenas intervenções, através do apoio a projetos apresentados por associações, coletividades, organizações não governamentais, movimentos cívicos e organizações de moradores, em articulação com as autarquias, as autoridades de saúde ou demais entidades públicas. Visa sobretudo dar algum poder, no sentido de “poder fazer”, a comunidades residentes e pessoas ou organizações intervenientes em territórios vulneráveis.

O Programa foi criado pela Resolução de Conselho de Ministros nº 52-A/2020, de 1 de julho e irá vigorar até dezembro de 2021.

O Programa financia, com um montante máximo de 50.000 euros, projetos apresentados através de procedimento de concurso por parcerias locais para melhorias nesses territórios. A dotação do Programa é de 10 milhões de euros (2020-2021).

Tem como objetivos específicos:

- Promover iniciativas de desenvolvimento local e de capacitação das comunidades locais, dando apoio material e institucional à auto-organização da população e à sua participação na melhoria das respetivas condições de vida e dos determinantes em saúde;
- Viabilizar intervenções céleres e eficazes que criem comunidades mais resilientes, inclusivas e saudáveis, através da transformação do capital social e humano, da cidadania ativa e do trabalho em rede;
- Promover o desenho e a gestão participados na construção e requalificação de espaços públicos e/ou comuns mais seguros, inclusivos e saudáveis, que valorizem o desenvolvimento humano e a sustentabilidade ambiental;
- Eliminar barreiras ou fatores de discriminação, contribuindo para uma imagem positiva das diferentes comunidades que partilham o espaço local e combatendo informações falsas ou estigmatizantes.

Mais informações em: www.bairrossaudaveis.gov.pt

<https://www.bairrossaudaveis.gov.pt/participar/consulta-publica/index.html>

4. SOCIEDADE

Luís Matos / Ana Alves Pinto

Importância de um papel ativo na Sociedade

Visando dinamizar o espaço da sede, procurar-se-á estabelecer parcerias com entidades externas através da organização de atividades conjuntas.

A nova “Casa dos Arquitectos” no Algarve deverá funcionar como espaço agregador da comunidade profissional e promover uma relação de proximidade entre os arquitectos e a Sociedade.

4.1. CULTURA E PROMOÇÃO

Ana Alves Pinto / Ricardo Latoeiro

A programação da Secção Regional do Algarve da Ordem dos Arquitectos para 2020/2021 visa estender a atividade cultural a toda a região, descentralizando e movendo iniciativas para algumas das principais cidades.

Serão realizadas iniciativas como a Cerimónia de Receção aos Novos Membros, o Prémio Regional de Arquitectura, o Roteiro Arquitectónico do Algarve e Ações de Sensibilização.

Apostando numa relação cada vez mais próxima com os membros da Secção Regional, pretende-se desenvolver uma série de exposições com artistas locais e levá-las a diferentes cidades algarvias.

As JIA-Jornadas Internacionais de Arquitectura serão realizadas com vista a tornarem-se um evento de destaque na Arquitectura Nacional.

Pretende-se a dinamização do espaço da Sede da OASRAlg, através de uma programação regular e diversificada de atividades como exposições, conferências, sessões de cinema, sessões técnicas, lançamento de publicações, entre outros eventos. Acreditamos que a consistência e regularidade da programação aproximará os membros.

A colaboração com entidades parceiras externas, através da coorganização de atividades, constituirá um importante contributo para a criação desta dinâmica.

Promover o Algarve também como destino turístico cultural e arquitectónico, contribuindo para uma menor sazonalidade na região.

4.1.1. CERIMÓNIA DE RECEÇÃO AOS NOVOS MEMBROS

Ana Alves Pinto / Natacha Sabino

A Cerimónia de Receção aos Novos Membros será organizada com o intuito de dar as boas-vindas aos membros da Ordem dos Arquitectos que no ano anterior iniciaram a sua vida associativa.

Este é um momento de excelência para as empresas entrarem em contacto, pela primeira vez, com os novos arquitectos.

4.1.2.COMEMORAÇÕES DO DIA MUNDIAL DA ARQUITECTURA

Luís Matos / Ana Alves Pinto / Ricardo Latoeiro

A iniciativa tem como intenção prolongar as comemorações do Dia Mundial da Arquitectura a todo o mês de outubro, através da divulgação de um conjunto de eventos culturais relacionados com a Arquitectura, organizados por cidadãos, instituições e membros e que decorram dentro da área geográfica da secção regional.

Pretende ainda potenciar a produção de atividades culturais de Arquitectura, incentivando o contacto entre criadores e instituições.

4.1.3.PRÉMIO REGIONAL DE ARQUITECTURA

Luís Matos / Ana Alves Pinto / Ricardo Latoeiro

Consiste na atribuição de um prémio à melhor proposta apresentada a concurso, em diferentes categorias de obras, selecionada por um júri renovado para cada edição. O Prémio incluirá a realização de uma cerimónia pública, prevista para o dia 1 de outubro, onde será ainda anunciado o vencedor e lançada a edição seguinte, com apresentação do novo júri e do novo Regulamento. Pretende-se que a apresentação do prémio seja conjugada com a elaboração de exposições e conferências.

4.1.4.ROTEIRO ARQUITECTÓNICO DO ALGARVE

Ana Alves Pinto / Ricardo Latoeiro

Elaboração e divulgação online do Roteiro Arquitectónico do Algarve, incentivando assim a Sociedade e os Municípios a valorizarem a qualidade arquitectónica como um ativo territorial no seu desenvolvimento.

Colaborar para a identificação de elementos culturais e arquitectónicos da região, de modo a contribuir para o seu processo de classificação, permitindo a proteção dos mesmos e evitando a sua possível destruição ou degradação.

4.1.5.SESSÕES TÉCNICAS

Ana Alves Pinto / Ruben Martins

Estas sessões pretendem ter uma forte componente formativa, apresentadas por empresas do sector da construção e outras complementares à prática profissional do arquitecto. Serão apresentações de serviços, produtos e informações práticas sobre as tecnologias úteis para a prática profissional.

4.1.6.JIA – JORNADAS INTERNACIONAIS DE ARQUITECTURA

Ana Alves Pinto / Ricardo Latoeiro

Jornadas que pretendem divulgar o trabalho desenvolvido por arquitectos da região, de forma a dar a conhecer as várias abordagens e metodologias, potenciando, ao mesmo tempo, relações de proximidade com arquitectos internacionais em mercados de interesse para os membros da Secção Regional Algarve. Pretende-se ainda que o evento

seja complementado por exposições de produtos e soluções para a construção, instalações artísticas e culturais, workshops técnicos, momentos de interação e networking.

4.1.7. JORNADAS EUROPEIRAS DO PATRIMÓNIO NOS MONUMENTOS DO ALGARVE

Ana Alves Pinto / Ricardo Latoeiro

DRCALG

As Jornadas Europeias do Património são uma iniciativa anual do Conselho da Europa e da União Europeia que envolve mais de 50 países, no âmbito da sensibilização dos povos europeus para a importância da salvaguarda do Património. Neste sentido, cada país elabora anualmente um programa de atividades a nível nacional, a realizar em setembro, acessível ao público gratuitamente.

A ideia base da iniciativa é promover o acesso aos monumentos e sítios, convidando à participação ativa na descoberta de uma herança cultural comum, implicando o envolvimento dos cidadãos europeus com o património cultural. Os objetivos principais são reforçar os sentimentos de identidade cultural, de memória coletiva e de afirmação de um património comum cuja riqueza reside na sua diversidade. As Jornadas Europeias do Património representam, por isso, uma celebração da solidariedade internacional, do diálogo e da diversidade culturais, constituindo momentos de reapropriação dos vestígios culturais do passado.

Todos os anos a DGPC como coordenadora nacional desta celebração convida as entidades públicas, privadas, coletivas ou individuais a aderirem organizando iniciativas nos dias definidos cada ano.

No seguimento da reunião com a Direção Regional de Cultura e Património do Algarve, ficou agendada a participação na próxima edição de 2021, sendo que se aguarda o tema do ano de 2021 para aferirmos conjuntamente o formato e a própria participação da Secção Regional do Algarve da Ordem dos Arquitectos. Contudo, toda e qualquer participação procurará sempre a promoção do património e de projetos e obras que visem a reabilitação.

4.1.8. SEMANA EUROPEIA DA MOBILIDADE

Ana Alves Pinto / Ricardo Latoeiro

Promoção do evento

<https://mobilityweek.eu/2020-participants/?year=2020&country=PT>

<https://apambiente.pt/index.php?ref=19&subref=138&sub2ref=168>

4.1.9. FESTIVAL INTERNACIONAL DAS ARTES

Ana Alves Pinto / Ricardo Latoeiro

CMF e CML

- Setembro/Outubro/Novembro/Dezembro

- Promover o evento e aferir uma eventual parceria

Mais informações em festivalveraoazul.com

4.1.10. PERCURSOS PERFORMATIVOS NO PATRIMÓNIO

Ana Alves Pinto / Ricardo Latoeiro

CM Lagoa

- Setembro/Outubro/Novembro/Dezembro

- Promover o evento e aferir uma eventual parceria

Mais informações em festivalveraoazul.com

4.1.11. WEBINAR SOBRE DESPORTO ACESSIVEL

Ana Alves Pinto / Ricardo Latoeiro

Teia D'Impulsos; CM Portimão

Coordenação de sessão

4.1.12. AUTÓDROMO INTERNACIONAL DO ALGARVE

Ana Alves Pinto / Ricardo Latoeiro

F1; MotoGP; AIA; CM Portimão

- Conferência online com o Arquitecto Autor do Projeto, Ricardo Pina

- Visita ao AIA com o Arquitecto Autor do Projeto, Ricardo Pina

- Call For Papers

4.1.13. INTERNACIONAL CONFERENCE ON DIGITAL CREATION IN ARTS AND COMMUNICATION

Ana Alves Pinto / Ricardo Latoeiro

UALG

- Promover o evento e aferir uma eventual parceria

4.1.14. BIENAL IBÉRICA DE PATRIMÓNIO CULTURAL

Ana Alves Pinto / Ricardo Latoeiro

CM Loulé / Valladolid 2020

- Promover o evento e aferir uma eventual parceria

Mais informações em www.bienalarpa.pt

4.1.15. PARTICIPAÇÃO NAS REVISÕES DOS PLANOS E REGULAMENTOS MUNICIPAIS

Luís Matos / Ana Alves Pinto / Ricardo Latoeiro

CCDR / AMAL / DRAOT

Os Planos Municipais de Ordenamento do Território são cada vez mais o reflexo da responsabilização dos municípios sobre as opções em matéria de ordenamento do território.

A Secção Regional do Algarve, apresenta-se disponível para fazer chegar os contributos da Ordem dos Arquitectos, promovendo a criação de grupos de trabalho, que participem na apresentação e discussão dos PMOT e Regulamentos Municipais, acompanhando as

propostas do regime do uso do solo, dos modelos de evolução previsível de ocupação humana e de redes e sistemas urbanos, da utilização sustentável dos recursos territoriais e consequente criação que um quotidiano que permita contribuir positivamente para a qualidade de vida dos cidadãos, bem como para o desenvolvimento social, económico, cultural e ambiental.

4.1.19 O CUBO DE RUBIK

Luís Matos / Ana Alves Pinto / Ricardo Latoeiro

Espaço de debate e apresentação de ideias sobre temas.

- Promover o evento e aferir uma eventual parceria

Temas exemplo a serem debatidos:

DEBATE SOBRE DIREITOS DE AUTOR

Promoção de debate sobre a temática dos direitos de autor aplicados à Arquitectura. Exemplos de outras profissões e exemplos da aplicação dos direitos de autor noutros países.

A NOVA LEI DOS SOLOS

Exemplo dos planos de pormenor de Faro

EFEITOS DA PANDEMIA NA ECONOMIA

Juntar ARS, Ordem dos Economistas, Turismo e UALG (houve inscrições recorde nas universidades em 2020, o que poderá ser um dos pontos a explorar)

DESAFIOS E VANTAGENS DO INTERIOR

Falar sobre a serra e o barrocal. Aludir à Côte d'Azur para promover a ideia. Falar sobre o novo aeroporto privado de Loulé e dos projetos estruturais de loteamento em zonas do interior.

4.1.20 TERTÚLIAS

Luís Matos / Ana Alves Pinto / Ricardo Latoeiro

Promoção de tertúlias entre colegas a levar a cabo mensalmente, percorrendo os vários concelhos do território.

4.1.21 CONFRONTO DE GERAÇÕES

Luís Matos / Ana Alves Pinto / Ricardo Latoeiro

Confronto de gerações relativamente à importância da Arquitectura e as grandes dificuldades, especificidades e desafios da profissão, cultura e cidade ao longo dos tempos.

4.1.22 BOLSA AVAE

Luís Matos / Ana Alves Pinto / Ricardo Latoeiro

A Bolsa AVAE (Arquitectos Voluntários de Apoio a Emergências), criada anteriormente pela Secção Regional Sul durante o ano de 2017 na sequência dos incêndios que fustigaram o centro do país durante os meses de junho e outubro. Com o incêndio de agosto de 2018 na Serra de Monchique, foi disponibilizada a bolsa AVAE junto da Câmara Municipal com incidência e um novo apelo, através de um Convite à Participação para os membros da região do Algarve, sem, contudo, ter tido sucesso. Face à capital importância dos incidentes naturais, acrescido à problemática das alterações climáticas, pretende a SRALG proceder à criação de uma bolsa de arquitectos de emergência, os quais estejam disponíveis a, em casos excepcionais, poderem dar respostas às necessidades das próprias circunstâncias. Pretende-se ainda no decorrer do ano de 2021 proceder à elaboração dum grupo de trabalho de modo a poder aferir as estratégias, protocolos e necessidades tipo que poderão advir de novo incidente, de modo a ficar estipulado o “*modus operandi*” para uma intervenção mais célere e eficiente.

4.1.23 COMEMORAÇÕES DOS 500 ANOS DE TAVIRA

Ana Alves Pinto / Ricardo Latoeiro / Ruben Martins

Tavira foi a primeira urbe do Algarve, após a fundação de Portugal, a ser reconhecida como cidade, acontecimento que reflete a sua importância no contexto nacional e da região sul do país, em particular nos séculos XV e XVI, período da expansão portuguesa. As comemorações vão iniciar-se no dia 16 de março, data em que se completam 500 anos sobre a decisão de D. Manuel I de elevar Tavira a cidade.

Muitos acontecimentos de importância nacional e internacional tiveram Tavira como centro estratégico e operacional. Após a tomada de Ceuta em 1415, D. João I, os infantes e chefias militares, permaneceram, em Tavira, nos primeiros dias de setembro e, em cerimónia régia na Igreja de Santa Maria do Castelo, foram concedidos os títulos de Duque de Viseu a D. Henrique e de Duque de Coimbra a D. Pedro.

Na cidade estava sediada a “Esquadra do Estreito” que patrulhava as costas do Algarve e a zona de Gibraltar, regiões litorais mediterrânicas e atlânticas.

D. João I, D. Duarte, D. Afonso V, D. João II, D. Manuel I e D. Sebastião visitaram e permaneceram em Tavira por diversas vezes, sobretudo, por motivos relacionados com a estratégia da expansão para o Norte de África, tendo D. João II “O Príncipe Perfeito”, em 1489, vivido na cidade com a sua Corte vários meses. Pela sua importância estratégica, Tavira nunca foi doada pela Coroa Portuguesa.

Neste sentido, e de modo a fortalecer o evento, pretende a Secção Regional do Algarve da Ordem dos Arquitectos a convidar os arquitectos que têm vindo a contribuir para a paisagem de Tavira, num conjunto de Conferências (incluindo os técnicos da Câmara Municipal de Tavira) e na elaboração de uma mesa de redonda.

4.1.24 PROTOCOLO COM A CM FARO PARA A SEDE DA SR ALGARVE

Luís Matos / Ana Alves Pinto / Ricardo Latoeiro

Formalizar protocolo para a cedência de exploração de imóvel da CM Faro, com vista à instalação da nova Sede da Secção Regional do Algarve da Ordem dos Arquitectos.

4.1.25 EVENTO DA APEMIP

Luís Matos / Ana Alves Pinto / Ricardo Latoeiro

APEMIP - Associação Profissional representativa dos Mediadores e Angariadores Imobiliários de Portugal.

- Promover o evento e aferir uma eventual parceria

Planificação na participação de eventos na promoção da Arquitectura na Cultura				
Eventos	Entidade Responsável	Horas	Local	Mês
Cerimónia receção aos novos membros	OA		Sede	
Comemorações Dia Mundial da Arquitectura	OA			OUT
Prémio Regional de Arquitectura	OA			
Roteiro Arquitectónico do Algarve	OA			
Sessões Técnicas	OA			
Jornadas Internacionais de Arquitectura	OA			NOV
Jornadas Europeias do Património	DRC Algarve			SET
Semana Europeia da Mobilidade	OA			SET
Festival Internacional das Artes	CM Faro e CM Loulé			SET/DEZ
Percursos Performativos no Património	CM Lagoa			OUT
Webinar sobre Desporto Acessível	Teia D'Impulsos e CMP			NOV
F1 Heineken GP	AIA e CM Portimão			OUT
International Conference on Digital Creation	UALG			NOV
Bienal Ibérica de Património Cultural	CM Loulé e Valladolid 2020			NOV
Participação Revisões Planos e Regulamentos	CCDR / AMAL / DRAOT			
Cubo de Rubik	OA			
Tertúlias	OA			
Confronto de Gerações	OA			
Bolsa AVAE	OA			
Comemorações dos 500 anos de Tavira	CM Tavira / OA			NOV/DEZ

Protocolo para nova Sede da SR Algarve	CM Faro / OA			NOV
Evento APEMIP	APEMIP / OA			

4.2. EDUCAÇÃO

Ana Alves Pinto / Natacha Sabino

Dar continuidade ao desenvolvimento de programas de serviço educativo da Ordem dos Arquitectos a implementar na região do Algarve, que sensibilizem as diferentes gerações para a importância da Arquitectura e do exercício profissional dos arquitectos, estabelecendo parcerias e meios de financiamento que permitam alargar este programa. Promover ações de sensibilização para a população mais jovem, estimulando a observação atenta do ambiente construído e de toda a envolvente da paisagem, observando a forma como as pessoas se apropriam, relacionam e interagem com os lugares.

Estas ações preveem a realização de um conjunto de workshops que colmatarão com exposições dos trabalhos realizados.

Previstas também visitas guiadas aos centros históricos dos 16 concelhos no dia da cidade, de forma a sensibilizar para a proteção do património construído.

4.2.1. DiVaM COM A DREALG E DRCALG ALGARVE

Ana Alves Pinto / Natacha Sabino

DREALG / DRCALG

O DiVaM – Dinamização e Valorização dos Monumentos do Algarve – programa cultural da Direção Regional de Cultura do Algarve

Promover o evento

4.2.2.(A)PRENDER NO ALGARVE

Ricardo Latoeiro

Happyvan.pt

Tomam como ponto de partida o Algarve de hoje para se visitar e aprender sobre o Algarve de outrora. Falam sobre o património, os costumes, as tradições e musicalidades que nos construíram como povo. O espetáculo inicia-se com uma visita encenada aos respetivos locais, e a partir dali decorre a apresentação da história do Algarve, das suas gentes e das suas tradições. A viagem no tempo é intervalada com canções dos velhos tempos e uma oficina de artesanato.

Pretende-se promover o evento que decorre em vários concelhos do Algarve, sendo que se preconiza o agendamento de uma reunião de modo a incluir a promoção da Arquitectura da região no próprio evento.

Planificação na participação de eventos na promoção da Arquitectura na Educação				
Eventos	Entidade Responsável	N.º Horas	Local	Mês
Oficinas criativas – Férias do Natal	SR Algarve		vários locais e/ou sede da SR Algarve	21 a 31 DEZ
Conferências/ Exposições/ Workshops	SR Algarve		Escolas/Museus/Espaço Público	

5. ARQUITECTURA E PROFISSÃO

Ruben Martins / Natacha Sabino

Protocolos com Centros de Formação da Região

5.1. FORMAÇÃO E VALORIZAÇÃO

Ruben Martins / Natacha Sabino

Plano Único

Formação Contínua

Atividades

No âmbito da formação temos duas vertentes uma que corresponde à formação exigida pelo Regulamento de Inscrição e Estágio (formação em estatuto e deontologia – 8h, mais formação profissional no mínimo de 21h) e a formação contínua.

5.1.1. PROJECTO DE EXECUÇÃO

Ruben Martins / Natacha Sabino

Estabelecer Protocolos com centros de formação, para uma formação sobre os elementos, peças escritas e desenhadas e normais a utilizar na elaboração de um Projeto de Execução.

5.1.2. FOTOGRAFIA DE ARQUITECTURA

Ruben Martins / Natacha Sabino

Estabelecer parceria com o Instituto Português de Fotografia para a formação sobre Fotografia de Arquitectura, de modo a adquirir conhecimentos técnicos específicos sobre fotografias e sua relação com a paisagem.

5.1.3. DIRECÇÃO DE OBRA

Ruben Martins / Natacha Sabino

A formação tem como objetivo apoiar os formandos que pretendam desenvolver a atividade de Direção de Obra. Serão abordados diversos temas: Estado do Sector da Construção em Portugal, Enquadramento Legal, Concursos de Empreitadas, Orçamentação, Preparação do Arranque da Obra, Equipamentos de Estaleiro, Planeamento, Controlo de Custos, Qualidade, Segurança e Ambiente, com a apresentação de casos práticos.

5.1.4. RJUE - REGIME JURÍDICO DA URBANIZAÇÃO E EDIFICAÇÃO

Ruben Martins / Natacha Sabino

A realização de operações urbanísticas pressupõe a sua conformidade com as normas que lhes sejam aplicáveis. Os procedimentos de verificação dessa conformidade estão consagrados no D.L. 555/99, de 16 de dezembro, objeto já de diversas alterações, a última das quais introduzida pela Lei n.º118/2019, de 17 de setembro. Esta ação de formação

visa o esclarecimento dos principais aspetos deste Regime Jurídico da Urbanização e Edificação.

5.1.5. NOÇÕES BÁSICAS DE EFICIÊNCIA ACÚSTICA EM EDIFÍCIOS

Ruben Martins / Natacha Sabino

O presente módulo tem como objetivo abordar temas sobre Noções Básicas de Acústica em Edifícios como identificar e calcular os valores dos parâmetros acústicos; determinar o isolamento sonoro aos sons aéreos e de percussão; identificar os materiais e técnicas para isolamento acústico; determinar o som provocado em espaços interiores devido ao campo direto e reverberado; identificar os documentos legais e normas técnicas conexas com o tema; identificar as propriedades dos vários materiais de isolamento e tratamento acústico no mercado.

Planificação da Formação				
Ação de Formação	Entidade Responsável	N.º Horas	Local	Mês
Estatuto e Deontologia	Ordem dos Arquitectos	8	Digital	
Instrução de processo	Ordem dos Arquitectos	8	Digital	
Introdução ao BIM	Ordem dos Arquitectos	7	Digital	
RJUE – Regime Jurídico da Urbanização e Edificação	Ordem dos Arquitectos	7	Digital	
SRUP - Servidões e Restrições de Utilidade Pública	Ordem dos Arquitectos	7	Digital	
Propriedade Horizontal	Ordem dos Arquitectos	3	Digital	
Honorários em Arquitectura	Ordem dos Arquitectos	8	Digital	
Projeto de Execução	A definir	15	Digital	-
Fotografia em Arquitectura	Instituto Português de Fotografia	21	Digital	-
Direção de Obra	Ordem dos Arquitectos	21	Digital	-
Acústica em Edifícios	Ordem dos Arquitectos	15	Digital	-
Workshop de Fotografia de Arquitectura	Ordem dos Arquitectos/ Instituto Português de Fotografia/ETIC Algarve	00	Digital	OUT

5.2. PRÁTICA

Luís Matos

Uma Ordem dos Arquitectos presente na região é o impulso para dinamizar, revitalizar e dignificar a profissão no Algarve.

Uniformização de oportunidades, na formação, na promoção, na divulgação, no suporte à prática.

A modernização Administrativa e Código Construção

Monitorização da Profissão e Observatório

Enquadramento Jurídico

5.3. ENCOMENDA

Luís Matos / Ricardo Latoeiro

Concursos / Contratação / Honorários

Pretende-se aproximar os serviços de mediação da Ordem dos Arquitectos às entidades públicas e privadas, no sentido de melhorar as condições e o acesso adjudicação de projetos. O apoio a prestar tem como intuito incentivar as entidades a impulsionarem uma encomenda pública e privada transparente, justa e condigna, através da assessoria de concursos solicitados pelas entidades públicas.

Planificação na participação de ações na promoção da mediação da Encomenda			
Eventos	Entidade Responsável	Âmbito	Mês
Concurso Regional de Arquitectura do Algarve	OASRALG	Apoio Regional	
Concurso Regional de ideias para a Sede da SR	C.M. Faro	Apoio Regional	
Reunião com entidades públicas	AMAL	Apoio Regional	
Reunião com entidades públicas	CCDR	Apoio Regional	
Reunião com entidades públicas	APA / DRAOP	Apoio Regional	
Reunião com entidades públicas	ARSALG	Apoio Regional	
Reunião com entidades públicas	Seg. Social	Apoio Regional	
Reunião com entidades públicas	Turismo do Algarve	Apoio Regional	
Reunião com entidades públicas	D.R. C. ALG	Apoio Regional	
Reunião com entidades públicas	D.R.A.E.P.	Apoio Regional	
Reunião com entidades públicas	C.M. Vila do Bispo	Apoio Regional	
Reunião com entidades públicas	C.M. Aljezur	Apoio Regional	
Reunião com entidades públicas	C.M. Lagos	Apoio Regional	
Reunião com entidades públicas	C.M. Portimão	Apoio Regional	

Reunião com entidades públicas	C.M. Monchique	Apoio Regional	
Reunião com entidades públicas	C.M. Lagoa	Apoio Regional	
Reunião com entidades públicas	C.M. Silves	Apoio Regional	
Reunião com entidades públicas	C.M. Albufeira	Apoio Regional	
Reunião com entidades públicas	C.M. Loulé	Apoio Regional	
Reunião com entidades públicas	C.M. Faro	Apoio Regional	
Reunião com entidades públicas	C.M. S. Brás	Apoio Regional	
Reunião com entidades públicas	C.M. Olhão	Apoio Regional	
Reunião com entidades públicas	C.M. Tavira	Apoio Regional	
Reunião com entidades públicas	C.M. V.R.S.A.	Apoio Regional	
Reunião com entidades públicas	C.M. Castro Marim	Apoio Regional	
Reunião com entidades públicas	C.M. Alcoutim	Apoio Regional	
Reunião com entidades públicas	I.A.P.M.E.I.	Apoio Regional	
Reunião com entidades privadas	A.P.E.M.I.P.	Apoio Regional	
Reunião com entidades privadas	A.H.E.T.A.	Apoio Regional	
Reunião com entidades privadas	A.P.P.I.I.	Apoio Regional	

5.4. TERRITÓRIO

Luís Matos

A arquitetura está e estará sempre presente no Algarve, que para além de ser turístico por excelência, necessita de ser reconhecido pela sua história, pelo seu património material e imaterial, numa diversidade territorial ímpar entre o litoral atlântico, as zonas de sapal, o barrocal, as serras, e que se estende da costa vicentina ao baixo guadiana partilhado com Espanha.

5.4.1. INQUÉRITO AOS MEMBROS

Luís Matos / Ana Alves Pinto / Ricardo Latoeiro

Quem somos? + Onde estamos? + O que fazemos?

Promovendo uma maior proximidade dos arquitectos, a secção da Ordem dos Arquitectos pretende com este inquérito regional, caracterizar os seus membros, ao nível formativo, profissional e aferir a sua opinião em relação à Ordem dos Arquitectos.

6. INSTITUIÇÃO

Luís Matos

A instalação física da secção regional do Algarve é uma ambição dos membros da região, que se irá transformar em realidade no próximo ano.

6.1. ORGÂNICA TERRITORIAL

Luís Matos

A dimensão regional de uma Secção só faz sentido por ser parte de um todo, que é a própria instituição Ordem dos Arquitectos. É obrigação da secção regional estar disponível para auxiliar os vários Colégios, Grupos de trabalho, Congresso, Assembleias, Conselhos e demais estruturas nacionais na prossecução dos seus objetivos.

6.2. ORGÂNICA INTERNA E COMUNICAÇÃO

Luís Matos / Ricardo Latoeiro

Mantendo o foco na capacidade de resposta dos serviços às solicitações dos membros, continuarão a ser analisadas e propostas alterações aos procedimentos internos de forma a garantir a melhoria dos serviços e a compatibilização no Portal dos Arquitectos. Prevê-se ainda o acesso a todos os instrumentos informáticos de trabalho, nomeadamente Gestor de Membros, programa ERP Primavera e IPortaldoc – Gestor Documental.

6.2.1. CONGRESSO

Luís Matos / Ricardo Latoeiro

Não existe ainda previsão do agendamento do Congresso, pelo que não é considerado como atividade a desenvolver.

6.2.2. RECURSOS HUMANOS

Luís Matos / Ricardo Latoeiro

Considera-se a contratação de um administrativo para iniciar os trabalhos implícitos à gestão corrente da nova secção regional, estando condicionada à disponibilização de orçamento e consequentemente da instalação da sede.

6.2.3. ACESSORIA DE IMPRENSA E TOMADAS DE POSIÇÃO

Prever apoio contabilístico.

6.2.4. COMUNICAÇÃO INTERNA E REGULAMENTOS

- Processos administrativos
- Regimentos aprovados
- Falta de meios operacionais (emails)
- Falta de orçamento

6.3. ORGÂNICA DIGITAL

Ana Alves Pinto / Ricardo Latoeiro

Os objetivos definidos para o triénio irão focar-se num caminho de constante aproximação aos membros e à Sociedade, tentando ir ao encontro das suas reais necessidades e facilitando o acesso a informação relevante para o exercício da profissão, nas suas mais diversas vertentes.

Inovar os formatos de comunicação entre a SR, os arquitectos e a Sociedade, através de novos canais, que contenham índole informativa, “democratização” e promoção do trabalho do arquitecto.

Está prevista a criação do site da Secção Regional, a criação de páginas em redes sociais, o lançamento da newsletter temática e o contato e envio de questionários aos membros para aferir a sua opinião sobre novas medidas a tomar.

6.3.1. SITES E REDES SOCIAIS

Ana Alves Pinto

O novo site e a criação de páginas nas diferentes redes sociais entrarão em funcionamento no início de 2021.

6.3.2. NEWSLETTER TEMÁTICA

Ana Alves Pinto

Fazer chegar aos membros newsletters temáticas que contenham informação relevante dos diferentes Pelouros da Secção Regional Algarve.

6.3.3. CONTATO AOS MEMBROS

Ana Alves Pinto

Contatar os membros diretamente sempre que um tema, pela sua importância, urgência ou importância, assim o exigir.

Pretende-se o envio de questionários aos membros sobre diferentes temáticas, no âmbito do exercício da profissão.

6.4. IMOBILIÁRIO

Luís Matos / Ricardo Latoeiro

A instalação da sede está dependente da disponibilização da abertura de conta e consequentemente da disponibilização de orçamento aplicável às secções regionais, dentro do disposto da deliberação de Conselho de Delegados e futuramente corrigida após a conclusão do disposto no Artigo 12.º do ROFERLOA.

6.5. GESTÃO FINANCEIRA

Luís Matos / Ricardo Latoeiro / Ruben Martins

Orçamento

Financiamento

Tesouraria

Elaboração de proposta de orçamento baseada nas diligências efetuadas juntos do Tesoureiro do CDN

6.6. QUALIFICAÇÕES PROFISSIONAIS

Ruben Martins / Natacha Sabino

Adequação da Formação Contínua ao Quadro Europeu de Qualificações a Aprendizagem ao longo da vida profissional, de acordo com a proposta a ser elaborada pelo CDN.

6.7. ADMISSÃO

Luís Matos / Natacha Sabino

Instruir os processos de inscrição de membros profissionalmente estabelecidos na área da região, para decisão do conselho diretivo nacional e enviar ao conselho diretivo nacional a lista de todos os membros inscritos, para efeitos de registo e concessão do respetivo título profissional como está previsto no Estatuto da Ordem dos Arquitectos.

7. DISCIPLINA

Esmeralda Palma

O Conselho de Disciplina Regional do Algarve (CDisRALg) pretende prosseguir com o trabalho realizado durante o último mandato, pelo Conselho de Disciplina Regional Sul (CDisRS) atualmente extinto, procurando agilizar a tramitação dos procedimentos disciplinares, com vista a uma atuação célere e justa.

Este Conselho irá reunir a informação necessária no sentido de orientar os arquitetos afetos à Secção Regional do Algarve (SRAlg) para as boas práticas, e propor ao Conselho Diretivo Regional do Algarve (CDRALg) a implementação de ações pedagógicas como forma de prevenção do incumprimento de deveres éticos e deontológicos associados à profissão.

Para o cumprimento das suas competências e atividades explanadas neste plano, o CDisRALg é composto por um presidente e quatro vogais eleitos para o presente triénio, Esmeralda Palma (presidente), Pedro Catarino, Mónica Rosa, Bruno Inácio e Sílvia Lopes (vogais).

Durante a fase de instalação da Secção Regional do Algarve, e enquanto esta não dispuser de recursos próprios o CDisRALg conta com o apoio dos assessores Sandra João (apoio administrativo), Sara Fraga, José Pisco e Jorge Remédio Pires (apoio jurídico), os quais davam apoio ao CDisRS no anterior mandato. Este Conselho conta ainda com a colaboração dos arquitetos integrados na Bolsa de Relatores Externos, dando estes continuidade ao trabalho desenvolvido conjuntamente com o CDisRS no anterior mandato, para o cumprimento dos trâmites dos procedimentos disciplinares.

No mais absoluto respeito pelas normas estatutárias que definem e balizam as suas competências, o CDisRALg estabeleceu como objetivos para o último trimestre de 2020:

7.1. DESENVOLVER E COLABORAR NA IMPLEMENTAÇÃO DE MÉTODOS E FERRAMENTAS QUE PERMITAM UM MAIOR CONTROLO DA TRAMITAÇÃO DOS PROCESSOS E UMA MAIOR CELERIDADE PROCESSUAL

7.2. DESENVOLVER E IMPLEMENTAR MÉTODOS E FERRAMENTAS QUE POTENCIEM O ESTUDO E A ANÁLISE ESTATÍSTICA DOS PROCESSOS QUE TRAMITARAM PARA A SRALG

7.3. PROPOSTA DE AÇÃO DE FORMAÇÃO PARA RELATOR EM PROCEDIMENTO DISCIPLINAR

Esta proposta, a efetuar junto do CDRALg, dos restantes Conselhos Diretivos Regionais e do Conselho Diretivo Nacional (CDN), visa uma ação de formação conjunta com a finalidade de qualificar os membros dos Conselhos de Disciplina Regionais e um grupo suplementar de arquitetos para o exercício da função de relator em procedimento disciplinar, dotando-os com os conhecimentos gerais necessários ao correto enquadramento e desempenho dessa função, bem como, ainda, com as competências especiais indispensáveis ao diligente e competente exercício da mesma.

8. MESA DA ASSEMBLEIA

Nuno Freitas

Conforme disposto no art.º 26.º do Estatuto da Ordem dos Arquitectos (EOA), Lei nº 113/2015, de 28 de Agosto, composição e funcionamento das Assembleias Regionais, na Secção Regional do Algarve funciona uma Assembleia Regional, constituída por todos os membros inscritos por essa secção e no pleno exercício dos seus direitos, constituindo a Mesa da Assembleia Regional por um presidente, dois secretários e um suplente, eleitos para o presente triénio, Nuno Sousa de Freitas (presidente), Andreia Patrícia da Quinta Caetano e Luís Filipe das Neves Duarte Pacheco (secretários), Carla Sofia Matos Alfarrobinha (suplente)

A Mesa da Assembleia Regional do Algarve (MARAlg), no âmbito das competências previstas no art.º 27.º do Estatuto da Ordem dos Arquitectos (EOA), Lei nº 113 / 2015, de 28 de Agosto, prevê realizar, no mínimo anualmente, duas Assembleias Regionais para apresentação do Plano de Atividades e Orçamento e para apresentação do Relatório de Atividades e Contas, reunindo ainda com carácter extraordinário sempre que convocado no devido enquadramento legal.